



Revista dos discentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar

Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

*Inova Educação Program in the state of São Paulo (2020): transformation today,
inspiration tomorrow?*

Rodrigo Pereira da Silva¹

Resumo: Este ensaio envolve a mudança na educação paulista a partir do Programa Inova, refletindo a respeito do impacto das ações administrativas na prática docente. O desenvolvimento do texto foi feito através da análise documental, bibliográfica e contribuições pessoais permitidas por minha atuação enquanto docente na educação pública paulista. O programa resultou em alterações na rotina, novas matérias e imputou mais responsabilidade para alunos e professores. Logo, a escola está incorporando metodologias de controle de gestão e fazendo com que as ações de professores e alunos busquem metas estabelecidas que são representadas na nota no Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira (IDEB).

Palavras-chave: Educação. Inova. Professor. Trabalho docente. Reforma.

Abstract: This essay involves the change in São Paulo's education from the Inova Program, reflecting on the impact of administrative actions on teaching practice. The development of the text was made through documentary analysis added to personal contributions as a teacher in public education in São Paulo state. The program resulted in changes in routine, new subjects and placed more responsibility on students and teachers. Therefore, the school is incorporating management control methodologies and making the actions of teachers and students seek established goals that are represented in the note in the Brazilian Education Development Index (IDEB).

Keywords: Education. Innovate education. Teacher. Teaching work. Reform.

¹Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) campus de Araraquara. Mestre em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (UNESP - Araraquara). Participante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional - GREPPE (UNESP - Rio Claro), Araras, São Paulo, Brasil. Professor de Sociologia contratado junto à Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. E-mail: rodrigounesp@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1653-179X>.



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

1. Introdução

O presente ensaio tem como objeto o Programa Inova Educação: transformação hoje, inspiração amanhã, um projeto que está sendo colocado em prática pelo governo estadual paulista nas unidades de ensino da rede pública e que conta com a parceria do Instituto Ayrton Senna (IAS). Para a confecção deste texto, foi feita investigação nos sites do Programa Inova e do IAS, e interpretados à luz das contribuições de trabalhos do campo da Ciências Sociais.

Laval (2019) e Freitas (2018) mostram a ação neoliberal na educação implantando formação ligada à prevalência do mercado e compartilhado por órgãos internacionais como Banco Mundial (BM), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e Fundo Monetário Internacional (FMI). Depieri (2019) contribui com sua pesquisa para uma compreensão da capilaridade do IAS, seu local de atuação frente ao contexto nacional e internacional, linha de pensamento ligada ao Movimento Todos pela Educação e sua forte participação na formulação de políticas públicas. Dagnino (2004) apresenta o contexto social a partir da redemocratização do país com a disputa entre grupos antagônicos que possibilitou a vitória do grupo neoliberal e imposição de sua pauta concomitante com reformas neoliberais no Estado brasileiro.

A pesquisa ainda possui contribuição pessoal proporcionada por minha atuação em salas de aulas como professor da rede pública paulista. Desta maneira, a pesquisa é qualitativa, conforme “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO, 2002, p. 21-22).

2. Contexto e origem



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

A educação passa por forte mudança. A compreensão do que ocorre é possível através de olhar investigativo para o passado a fim de encontrar as origens das ideias e concepções que norteiam as atuais ações. Fernandes (2020, p. 347) já alertava que “os fenômenos de alteração de padrão estrutural da sociedade costumam a se tornar visíveis: quando se percebe o que está acontecendo, a sociedade já não é mais a mesma”.

Hoje o neoliberalismo coloca em prática seu projeto econômico, político e social. Através da educação os preceitos neoliberais são introjetados e incorporados pela população. O crescimento de movimentos ligados à educação, com atores ligados à burguesia capitalista industrial e financeira, ocorre no país paulatinamente desde a redemocratização. De acordo com Dagnino (2004) a reconstrução democrática brasileira ocorrida na década de 1980 possibilitou conjuntura favorável e visibilidade para projeto neoliberal que foi instaurado no país nas décadas seguintes, e teve como oposição nessa querela o projeto democratizante participativo, o qual emergiu a partir das crises dos regimes autoritários e dos diferentes esforços nacionais de aprofundamento democrático. A disputa entre os projetos antagônicos assumiu caráter de disputa de significados² para referências comuns como participação, sociedade civil, cidadania e democracia.

O projeto neoliberal foi exitoso. A disputa da sociedade civil foi favorecida pela atuação do campo político que modificou a administração pública, e que de maneira crescente se ausentou da elaboração e execução de políticas públicas abrindo espaço para o chamado terceiro setor. A implementação neoliberal a partir do Presidente Collor (1989) fez surgir a feição do Estado ausente de seu papel garantidor de direitos - através da redução de tamanho e transferência de responsabilidade para a sociedade civil -, constituindo o núcleo do processo global de adequação das sociedades ao modelo neoliberal (DAGNINO, 2004).

O movimento empresarial atua cada vez mais na educação em parceria com o Estado, e participa das reformas. A educação é sequestrada “pelo empresariado para

² Sobre a incorporação de palavras ao grupo neoliberal, ver Gentili e Silva (2015).



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

atender a seus objetivos de disputa ideológica [...] vista como ‘serviço’ que se adquire, e não como um direito” (FREITAS, 2018, p. 2018). Os setores privados, através das novas instituições, são “novas vozes que não são eleitas, nem supervisionadas pela população, têm tido participação significativa na determinação de políticas educacionais” (AVELAR, 2019, p. 74). O neoliberalismo enxerga a escola a partir de sua ideia de sociedade calcada no livre mercado como força motriz produtora do avanço social com qualidade, refinando a ineficiência por meio da concorrência (FREITAS, 2018).

Desde 2007, o movimento empresarial vem definindo as ações do governo Federal para a educação básica, como o Plano de Desenvolvimento da Educação e o Plano Nacional de Educação (2014-2024) que dispõe sobre toda educação brasileira; apesar das resistências. Os empresários difundem sua agenda e pedagogia principalmente por meio de coalizões como o Todos pela Educação reunindo banqueiros, grandes empresários dos meios de comunicação e o chamado “Terceiro Setor” empresarial. (LEHER; VITTORIA; MOTTA, 2017 apud DEPIERI, 2019, p. 4).

Os reformadores empresariais³, através das mudanças, moldam a formação para finalidade desejada imaginando o futuro da sociedade neoliberal inserida no capitalismo global. A intenção é alcançar o aumento produtivo e o indivíduo passa a ser visto como capital que pode ser transformado e moldado através da educação. A Teoria do Capital Humano (TCH) é que irá nortear o pensamento dos grupos privados que atuam na educação. A TCH está no cerne da doutrina dominante na educação, exprimindo a intenção “de mobilizar saberes em número cada vez maior, sob o duplo aspecto de fator de produção e mercadoria” (LAVAL, 2019, p. 51).

³O termo tem origem no conceito reforma empresarial que Freitas (2018) faz uso e que foi proposto por Ravitch (2013) que define seu significado: “‘Reforma’ realmente não é um bom nome, porque os defensores dessa causa não procuram reformar a educação pública, mas transformá-la em um setor empreendedor da economia... as raízes desse movimento de reforma podem ser atribuídas a uma ideologia radical que tem uma desconfiança fundamental em relação à educação pública e uma hostilidade ao setor público em geral. O movimento de ‘reforma’ é na verdade um movimento de ‘reforma empresarial’, financiado em grande parte por fundações, gerentes de fundo hedge de Wall Street, empreendedores e o Departamento de Educação dos EUA. O movimento está determinado a cortar os custos e maximizar a concorrência entre escolas e entre professores”. (RAVITCH, 2013 apud FREITAS, 2018, p. 39).



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

A chamada teoria do capital humano (TCH) atribui à educação um lugar estratégico capaz de produzir ganhos adicionais para o capital, desde que a socialização (em sentido durkheimiano) seja bem orientada e o adestramento profissional seja congruente com as demandas do capital. (LEHER, 2014 apud DEPIERI, 2019 p. 16).

Neste contexto político é que o IAS⁴ está inserido e atua. As premissas comungam com as descritas por Laval (2019) e Freitas (2018), e como veremos a seguir o programa educacional Inova segue a lógica neoliberal e que tem em seu cerne a TCH.

3. Inova Educação e observações

O ano de 2020 iniciou com uma expectativa alta no setor educacional, principalmente no estado de São Paulo. O motivo era a implementação do programa “Inova Educação: transformação hoje, inspiração amanhã”. Os preparativos se iniciaram no ano anterior. A Secretaria da Educação de São Paulo formou parceria junto ao Instituto Ayrton Senna (IAS) e, seguindo seus dizeres, “baseados em experiências exitosas”⁵, lançaram o programa Inova Educação. Assim que o programa foi anunciado, as mudanças que provocava foram logo alardeadas para todos, mas pouco entendidas pelos alunos. O Inova apresenta-se com efeito de correção de rumos da educação, mas dá a impressão de estar alinhado com o que Freitas (2018) e Laval (2019)⁶ argumentam como sendo alinhamento.

⁴Sobre o IAS, ver Depieri (2019) e Silva (2021).

⁵Aspas atribuídas à fala da Viviane Senna, presidente do IAS, durante sua apresentação no lançamento do Programa Inova Educação.

⁶Sobre o tema, Laval (2019, p. 19) diz que “a concepção de educação que inspira as reformas [...] não é fruto de uma espécie de complô, mas de uma construção muito eficaz, na medida em que não é possível identificar facilmente uma ou várias instâncias responsáveis por ela, o processo é difuso, tem múltiplas plataformas nacionais e internacionais cuja ligação não é clara à primeira vista, utiliza em geral vias técnicas e se apresenta com frequência com as melhores intenções ‘éticas’. As organizações internacionais (Organização Mundial do Comércio – MOC, Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico-OCDE, Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional – FMI, Comissão Europeia) contribuem para essa construção, transformando ‘constatações’, ‘avaliações’ e ‘comparações’ em oportunidades para produzir um discurso global que tira sua força justamente da dimensão planetária”.



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

[...] a reforma permite o alinhamento da escola à necessidade dos novos processos produtivos, coordenado pela OCDE e agências internacionais, visando a inserção das cadeias produtivas nacionais na lógica das cadeias internacionais, o que exige um alinhamento com as necessidades da Revolução Industrial 4.0 e as reformas que ela demanda. (FREITAS, 2018, p. 29).

As mudanças propostas caminham no sentido de adequação da formação pública ofertada. Segundo Fernandes (2020), quando a burguesia não consegue realizar seus planos no âmbito privado, ela faz uso do Estado e de sua força coercitiva para exercer sua vontade pessoal.

O objetivo, segundo as diretrizes do programa, é tornar a escola mais conectada com os anseios dos estudantes e formá-los para as competências do século 21. Essas competências contemplam um variado conjunto de habilidades, conhecimento e atitudes e, de acordo com o comunicado à imprensa postado no site do programa, “[...] estão relacionadas ao sucesso na vida e a uma inserção mais qualificada em um mercado de trabalho, o qual está em constante mudança em função das transformações tecnológicas” (SÃO PAULO, 2019a, texto eletrônico). Além disso, o Inova objetiva realocar o discente em posição centralizada no processo de aprendizagem, possibilitando protagonismo e engajamento. O objetivo está alinhado com o desejo dos reformadores empresariais.

Do ponto de vista das finalidades da educação, embora nem sempre explícitas, os reformadores visam a implementação de reformas educacionais para, por um lado, garantir o domínio de competências e habilidades básicas necessárias para a atividade econômica revolucionada pelas novas tecnologias e processos de trabalho (Revolução 4.0) e, por outro, garantir que tal iniciativa se contenha dentro da sua visão de mundo que se traduz em um status quo modernizado. O objetivo final deste movimento é a retirada da educação do âmbito do ‘direito social’ e sua inserção como ‘serviço’ no interior do livre mercado, coerentemente com sua concepção de sociedade e de Estado. (FREITAS, 2018, p. 41-42).

O programa coloca na posição de protagonismo a escola e as famílias no processo de desenvolvimento de habilidades socioemocionais. As habilidades, de acordo com o Inova, ajudam na melhoria da aprendizagem dos estudantes e são de grande importância para “estudantes que vivem em situação de vulnerabilidade e, portanto, têm menos



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

oportunidades” (SÃO PAULO, 2020, texto eletrônico). A resultante do processo demonstrado no documento é a melhora do aprendizado e facilitação da aprendizagem das habilidades cognitivas. O desenvolvimento socioemocional gerará impacto em futuras realizações da vida do estudante e assim será multiplicador benéfico para a sociedade.

As alterações apresentadas implicaram uma mudança na carga horária; a duração das aulas, que era de 50 minutos, passou para 45 minutos, e o número de aulas passou de seis para sete por dia. Além disso, houve a criação de três novas matérias: Projeto de Vida (PV), Eletivas e Tecnologias. A consequência direta e que mais chamou a atenção dos alunos foi que a saída da escola ocorreria 15 minutos mais tarde do que era habitual.

A mudança que se apresentou devido ao programa também mostrou, logo de início, vários desafios. Quem seriam os docentes responsáveis pelas novas disciplinas? Como a escola se adaptaria à nova organização escolar?

A educação estadual deveria se adequar às mudanças feitas na instância federal. Assim, a primeira alteração diz respeito à organização escolar de nossa nação. O Ministério da Educação, ainda na gestão Michel Temer, havia aprovado a Medida Provisória 746 de 22 de setembro de 2016 da Reforma do Ensino Médio (BRASIL, 2016), além de homologar a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018a)⁷. Assim, todos os estados deveriam adequar seus currículos educacionais e o Inova faz parte desse processo, assim como o NOVOTEC⁸ que, anterior ao primeiro, também surge nesse contexto.

O sistema educacional paulista é denso e conta com mais de 3,6 milhões⁹ de estudantes, de acordo com o Censo Escolar de 2013 (BRASIL, 2013a). O número representa 36% do total de estudantes matriculados no país. O quadro de professores é composto por cerca de 250 mil docentes, porém o número é insuficiente e a falta de

⁷ Sobre os reformadores empresariais e a BNCC, ver Costola e Borghi (2018).

⁸ O programa Novotec oferece cursos técnicos e profissionalizantes gratuitos aos estudantes do ensino médio das escolas estaduais paulistas.

⁹ O número atual de estudantes é de mais de 4 milhões (SÃO PAULO, 2023).



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

professores é uma realidade enfrentada diariamente pela rede. Ainda há a questão das salas de Ensino Fundamental II, que chegam a ter em média 35 alunos, e o Ensino Médio com número ainda superior a esse.

A preparação para o ano de 2020 exigiu que os docentes fossem qualificados para as novas disciplinas. A capacitação foi então ofertada através da Escola de Formação dos Profissionais de Educação na modalidade EAD por meio de três cursos iniciais e, posteriormente, mais três cursos de aprofundamento com carga horária de 30 horas cada um, totalizando 180 horas. Entretanto, isso não representou a totalidade do corpo docente ou nem mesmo um número mínimo de professores prontos para ocupar as novas matérias na grade curricular.

As inscrições tiveram início no mês de junho e as aulas iniciaram no formato EAD a partir de 16 de junho, com data limite para 30 de agosto, prorrogada até 05 de setembro. Para professores contratados, a necessidade de realizar o curso era ainda maior porque ele ampliava o leque de opções de aulas que poderiam ser atribuídas.

As Diretorias Regionais de ensino, junto às escolas, vão tentando zerar o saldo de aulas, ou seja, fazer com que todas as aulas sejam atribuídas. O sistema de escolha tem como critério a pontuação de cada professor, que tem por base dias trabalhados, cursos de mestrado e doutorado e outros critérios profissionais. Assim, os professores são classificados a partir de seu enquadramento profissional com os números de pontos que possuem. A classificação é utilizada para observar a vez de cada um participar do processo de escolha de aulas.

O ano escolar iniciou após mais um turbulento processo de atribuição¹⁰ de aulas feito nas Diretorias de Ensino, uma vez que nelas são agregados candidatos à contratação de toda a região abrangida. Logo, o número de professores é alto. Diversos professores sofreram com um processo altamente desrespeitoso, que causou 12 horas de espera em muitos casos; em outros, o tempo foi ainda maior.

¹⁰ Vale destacar que a partir de 2021 o processo de atribuição passou a ser online motivado principalmente pela pandemia de COVID-19, assim os docentes contratados puderam manifestar o interesse pelas aulas através da Secretaria de Educação Digital (SED).



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

Eram chamados professores por bancas divididas em Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, Português e Línguas, Educação Física e Arte. As matérias do Inova dentro desse processo ficaram em segundo plano e seriam atribuídas posteriormente. Esse cenário, tensionado pela incerteza e pela turbulência da atribuição, fez com que as escolhas levassem ainda mais tempo. A motivação para passar por todo esse processo era o medo de iniciar o ano letivo sem aulas atribuídas, logo, sem salário.

A ausência de perspectivas de melhora na função docente é que tortura e entra como mais um ingrediente nesse caldeirão composto por alunos, pais, governo e obrigações. O docente está sufocado por conta dessas demandas e ainda deve manter seu foco no processo de ensino e aprendizagem. De forma metafórica, o docente tem sido tratado como um trabalhador na esteira de produção, cujas tarefas e responsabilidades são aumentadas ao longo do tempo, mas sem que novas ferramentas sejam de fato incrementadas. Além disso, as condições de trabalho também se deterioraram nesse percurso.

4. Motivos para a mudança: a situação da Educação

No início da legislação (2019-2022), os governos estaduais receberam diagnóstico a respeito da educação elaborado pelo IAS e, a partir dele, novas políticas públicas no campo educacional passaram a ser implantadas (DEPIERI, 2019). O diagnóstico do Instituto, que se confunde com o apresentado pela Gestão Dória, prega a necessidade de melhoria de resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira (IDEB), uma vez que São Paulo apresenta resultado inferior à meta estabelecida, como mostra o gráfico do IDEB do Ensino Fundamental Anos Finais (SÃO PAULO, 2022).

O IDEB paulista, de acordo com o INEP, no Ensino Fundamental Anos finais foi superior à meta até 2011, quando o resultado foi de 4,3 e estava 0,1 acima da meta estabelecida. Porém, a partir de 2013, os resultados obtidos ficaram abaixo da meta e a



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

diferença foi sendo acentuada a cada biênio. O declínio paulista apresentou 4,8 como resultado, sendo que a meta estabelecida era de 5,3 pontos no IDEB. Embora o gráfico demonstre avanço dos resultados obtidos, ele ocorreu em uma velocidade inferior ao aumento da meta, fazendo com que os números de São Paulo ficassem abaixo e a diferença aumentasse ano a ano (BRASIL, 2013b).

A situação dos resultados no Ensino Médio mostra similaridade com o ocorrido no Ensino Fundamental. De 2007 até 2011, o IDEB paulista esteve acima da meta e teve ligeira melhora de 0,3 no período, saindo de 3,4 no ano de 2007 e chegando a 3,9 no ano de 2011. Contudo, no ano de 2013 houve um declínio de 0,2 no IDEB de São Paulo enquanto a meta continuou sua trajetória ascendente, sendo que, naquele ano, o número imposto era de 3,9. A diferença que iniciou em 0,2 no ano de 2013, com o resultado paulista observado de 3,7 em relação à meta, alcançou o patamar de 0,8 no ano de 2017 com a meta estabelecida em 4,6 e o resultado observado da rede de 3,8 (BRASIL, 2018b).

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é uma autarquia responsável pelas avaliações e pela compilação de dados. A meta do IDEB surgiu como condutora de políticas públicas ligadas à melhoria da educação nacional. A meta é de que, em 2022, o IDEB seja igual a 6. As metas intermediárias foram balizadas pelo INEP no âmbito do programa de metas fixadas pelo Compromisso Todos pela Educação do Ministério da Educação (BRASIL, 2007), que trata da educação básica. Traçadas as metas intermediárias, cada sistema deveria acompanhá-la para que a desigualdade educacional fosse superada e a meta estabelecida para o ano do bicentenário da independência fosse atingida. O índice leva em consideração a média de avaliações como Prova Brasil (escolas e municípios), Sistema de Avaliação da Educação Básica, SAEB, além de outros dados obtidos a partir do censo escolar. As avaliações em larga escala medem a proficiência dos alunos em português e matemática.



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

Junto aos anseios governamentais¹¹, ainda há os pais que julgam saber o que seria o melhor para seus filhos. Já os professores e alunos estão juntos nesse processo em que a responsabilidade da vida escolar é delegada ao docente, que deve cumprir currículo, cuidar da turma toda e de diversas outras obrigações, sendo que cada um têm suas próprias responsabilidades. Elas, que já são muitas, aumentaram com o Inova. A redução de 5 minutos na duração das aulas exigiu um processo de adaptação, pois os turnos de trabalho passam de forma extremamente veloz e desgastante. Essa redução de tempo das aulas resultou na maior realização de atividades por parte do docente na escola, especialmente porque foi aumentado o número máximo de aulas lecionadas diariamente de 9 para 11 aulas.

A docência é algo que exige reflexão, leitura corporal em sala de aula para compreender a comunicação não verbal dos alunos, já que é dentro da sala de aula o local de verdadeiro domínio de professores. É nela que a “mágica” deve ocorrer nesse processo em que o docente oportuniza o conhecimento científico para o aluno e, na maioria das vezes, propõe transformar a linguagem para que o aluno aprenda. O professor é um alquimista que transforma o conhecimento científico em produto acessível para seu público. O sucesso do docente nessa tarefa tende a representar aprendizagem satisfatória pelos discentes. Nesse processo, nos aproximamos da qualidade social da educação, pois consideramos as condições de vida dos discentes e os aspectos valorativos da educação, vendo-a como um direito e não um privilégio, tendo capacidade emancipatória (BERTAGNA; MELLO, 2020).

A realidade da sala de aula está ao alcance de personagens de fora dela. A aula tende a sofrer pressões externas e o trabalho docente é medido sempre ao seu final quando os alunos fazem as provas e avaliações externas de desempenho. São testes e pesquisas que mostram o resultado educacional. Para o governo, é necessária a mudança

¹¹As intenções governamentais da busca por melhores resultados “consiste em introduzir, *em algum grau*, os parâmetros de funcionamento de uma empresa no interior do serviço público, criar ferramentas de aferição e certificação de qualidade (externamente à escola), dar visibilidade das avaliações na mídia e condicionar os recursos hoje disponíveis e metas de aumento da qualidade das redes e das escolas”. (FREITAS, 2018, p. 34).



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

na educação pelo imperativo da Reforma do Ensino Médio e pelo resultado (não) alcançado em provas como Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP). Além dos testes, o governo estadual realizou pesquisas para justificar mudanças.

A Secretaria de Educação, através de pesquisa realizada com os alunos, descobriu que 87% dos estudantes desejam receber orientações e ajuda para descobrir suas vocações, sonhos e fazer escolhas da vida. Para 91% dos estudantes que participaram da pesquisa, é importante ou muito importante aprender a usar novas tecnologias. O diagnóstico junto aos professores é de que 94% acham importante ter projeto de vida na escola e 93% acham importante a escola ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar tecnologias (PORVIR, 2019).

A tempestade perfeita para alterações no campo da educação estava formada com a projeção do cenário: estudantes querendo mudanças; professores (aqueles que participaram das pesquisas) dando sentido às alterações; baixo desempenho por parte dos discentes em exames de avaliação. O foco na melhora dos índices é algo que vem sendo buscado anteriormente ao programa Inova Educação. Primeiro, foi lançado o programa Gestão em Foco, implantado em 1082 unidades escolares através da utilização do Método de Melhoramento de Resultados (MMR)¹², a fim de que essas unidades conquistassem avanços educacionais, pedagógicos e de gestão (SÃO PAULO, 2017).

As mudanças em processo têm como foco central a melhoria dos resultados, que deve ser expressa nos números obtidos nos exames de avaliação. As ações do governo estadual estão consonantes com a organização federal. Além do compasso alinhado, há a busca por resultados, colocando na educação uma visão empresarial. O Ministério da Educação, que já havia aprovado a Reforma do Ensino Médio, posteriormente aprovou a

¹² A intenção do programa é melhorar o aprendizado de 1 milhão de estudantes do Ensino Fundamental e Médio com a formulação de planos de trabalho personalizados e monitorados pela própria comunidade escolar. De acordo com informações da Secretaria, o MMR é utilizado desde o planejamento estratégico para o ano letivo e passa por etapas como identificar os desafios, planejar formas de superá-los e implantar soluções elaboradas (SÃO PAULO, 2017).



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

BNCC. As novas disciplinas estão de acordo com as competências elencadas pela base nacional. São 10 competências que devem ser desenvolvidas pelos alunos ao longo de todos os anos da educação básica. As competências estão divididas em 1 - conhecimento; 2 - pensamento científico, crítico e criativo; 3 - repertório cultural; 4 - comunicação; 5 - cultura digital; 6 - trabalho e projeto de vida; 7 - argumentação; 8 - autoconhecimento e autocuidado; 9 - empatia e cooperação; 10 - responsabilidade e cidadania (BRASIL, 2018a).

As disciplinas, do ponto de vista ideal ou teórico, depositam o protagonismo, mais uma vez, no aluno, e a responsabilidade do processo é calcada no docente. Os jovens possuem uma educação voltada para o empreendedorismo, tornando-os senhores de suas escolhas e concorrendo com os demais companheiros discentes em uma espécie de “darwinismo social” (FREITAS, 2018) demonstrando o pensamento de que

[...] se o mundo é pautado pela concorrência, há que se preparar as crianças para ‘competir’ nele, tal como ele é. Nenhuma perspectiva de humanização ou transformação social é agregada aos processos educativos, daí seu caráter reacionário e conservador. (FREITAS, 2018, p. 28).

A promessa anunciada foi de que as aulas de Projeto de Vida, a primeira disciplina nova, seriam feitas com atividades que apoiam os alunos no planejamento de sua vida na escola e do seu futuro; auxiliam os estudantes a desenvolverem a gestão do próprio tempo, a organização pessoal e o compromisso com a comunidade. No limite, as três matérias têm como finalidade teórica o sentimento de pertencimento do aluno, além de trabalhar com sua perspectiva de futuro e habilidades socioemocionais. São pensadas para que se trabalhe hoje projetando onde quer se chegar, qual é o objetivo. Ela é ministrada por um docente e ocorre duas vezes na semana (SÃO PAULO, 2019b).

A segunda disciplina criada foi a Eletiva (SÃO PAULO, 2019b), na qual os estudantes têm a possibilidade de escolher, a cada semestre, as aulas que irão cursar a partir do ofertado pela escola. Desta maneira, as Eletivas são criadas a partir de feedbacks dos alunos, que são transformados em conteúdos disciplinares. A terceira



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

disciplina foi Tecnologia e Inovação (SÃO PAULO, 2019b), que traz aulas focadas no aprendizado do uso de tecnologias do século XXI a fim de criar seus próprios projetos. Durante o treinamento para lecionar a disciplina, foi veiculada a informação nos vídeos transmitidos na plataforma da EFAPE que as escolas receberiam kits de robótica e outros suportes para que a disciplina pudesse ser efetivada, mas, até a parada provocada pela pandemia, a situação permanecia em espera.

A função do docente nessas três novas matérias é praticamente a mesma: observar o estudante enquanto ele realiza atividades; analisar os produtos parciais criados em atividades individuais ou em grupo; promover a autoanálise e autoavaliação do estudante; discutir com outros professores sobre comportamentos e produções do estudante. A avaliação dos discentes ocorre a partir do engajamento do aluno, não havendo parâmetro de nota de zero a dez (SÃO PAULO, 2019b).

O fato é que as alterações em curso no estado de São Paulo estão em consonância com mudanças ocorridas na organização federal. Elas introduzem uma lógica empresarial que cria exigências para as escolas públicas. Os programas INOVA e Gestão em Foco fazem parte dessa perspectiva empresarial.

O contexto macro da educação está desenhado com a definição da BNCC (BRASIL, 2018a), assim, uma definição do que se deve ensinar para o aluno já está montada para todo o território nacional, havendo espaço para que cada região incorpore traços regionais no cardápio escolar. Uma vez estabelecido o que deve ter como base a educação, torna-se mais fácil medir a eficácia dos envolvidos no processo educacional. O foco é a obtenção de resultados. Logo, a lógica administrativa é posta em prática dentro do ambiente escolar e seu sucesso depende do trabalho desempenhado em sala de aula. O que está por trás é o pensamento de que se a prática dá certo no setor privado, ela terá eficácia no setor público (FREITAS, 2019).

O sucesso e o fracasso serão medidos com base nos resultados das avaliações de larga escala, que analisam a proficiência em Português e Matemática. Neste processo, ocorre uma homogeneização dos discentes. Embora a propaganda seja de maior atenção



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

à formação do aluno que não possui mais interesse na escola, o olhar destas novas diretrizes educacionais está voltado para a obtenção de resultados. Basicamente, o docente não se preocupa com a aprendizagem ou com a formação de um aluno humanista; a preocupação está somente no alcance de resultados em provas e preparação para que os alunos se saiam bem na avaliação.

A tentativa de alcançar o resultado é feita pelo cumprimento do currículo, que se torna a maior meta do docente dentro do atual processo de ensino, não havendo tempo para que as habilidades sejam de fato trabalhadas. O ritmo é único e o professor luta para que o aluno acompanhe a velocidade imposta verticalmente. O aluno tenta se encaixar nesse processo, mas, na busca por resultados, os envolvidos no interior da sala de aula estão alienados e renegados cada um à sua responsabilidade individual imputada pelo poder público.

Considerações Finais

A investigação motivada a partir da experiência dentro da sala de aula permite nova compreensão do que está ocorrendo dentro da educação. É um processo que faz com que ocorra o despertar da consciência diante da alienação imposta atualmente. Ao mesmo tempo em que o campo de atuação segue restrito, é extremamente necessário compreender a produção bibliográfica que já existe sobre o tema e poder contribuir também para o estado da arte com este ensaio. Assim como escreveu Freitas (2018), é necessário um movimento de resistência frente às mudanças e luta para que a educação seja de fato ponto de mudança social, e não de conformação de ordem imposta ao longo de nossa história, descrita por Florestan Fernandes (2020) em *A Revolução Burguesa no Brasil*. A superação das contradições deve ser buscada e não a sua conformação. A formação do discente deve contemplar a sua vida enquanto trabalhador sem deixar a cidadania que vai muito além do mercado. Educação não pode ser projeto de classe social, ela é projeto de nação e deve ser tratada como tal.



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

Referências

AVELAR, Marina. O público, o privado e a despolitização nas políticas educacionais. In: CÁSSIO, Fernando (org.). **Educação contra barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar**. São Paulo: Boitempo, 2019.

BERTAGNA, Regiane H.; MELLO, Liliane R. Qualidade e avaliação: influências e significados na educação brasileira. **Revista Educação e Políticas em Debate**, v. 9, n. 2, p. 287-304, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3bDiMYw>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. **Censo Escolar de 2013**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013a.

BRASIL. **Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007**. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2007.

BRASIL. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb 2005-2013**. Brasília, DF: Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013b.

BRASIL. **Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016**. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2016.

BRASIL. **Nenhum estado atinge a meta do Ideb 2017 no ensino médio**. Ministério da Educação, 3 set. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/68371-nenhum-estado-atinge-a-meta-do-ideb-2017-no-ensino-medio-indice-avancou- apenas-0-1>. Acesso em: 10 mar. 2021.



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

COSTOLA, Andresa; BORGHI, Raquel. Os reformadores empresariais e as políticas educacionais: análise do movimento todos pela base nacional comum. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. esp3, p. 1313–1324, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br>. Acesso em: 19 mar. 2021.

DAGNINO, Evelina. Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. **Política e Sociedade**, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 139-164, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br>. Acesso em: 22 de nov. 2020.

DEPIERI, Adriana A. **Instituto Ayrton Senna: proximidades e contradições da atuação empresarial na educação pública no Brasil**. 2019. 160f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil: ensaio interpretação sociológica**. São Paulo: Editora Contracorrente, 2020.

FREITAS, Luiz C. **A Reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias**. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz (orgs). **Neoliberalismo, qualidade total e educação**. Petrópolis- RJ: Ed. Vozes, 2015.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público**. São Paulo: Boitempo, 2019.

MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

PORVIR. **A escola que os jovens querem: #NossaEscolaEmReconstrução**. Porvir.org, 2019. Disponível em: <https://porvir.org/nossaescola/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SÃO PAULO. **Dados Educacionais**. Governo do Estado de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/dados-educacionais>. Acesso em: 10 fev. 2023.

SÃO PAULO. **IDEB 2021: São Paulo melhora desempenho no ensino médio e nos anos finais do ensino fundamental**. Governo do Estado de São Paulo, São Paulo, 16 set. 2022. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/ideb-2021-sao-paulo-melhora-desempenho-no-ensino-medio-e-nos-anos-finais-ensino-fundamental/#:~:text=S%C3%A3o%20Paulo%20alcan%C3%A7ou%20em%202021,ao%20resultado%20registrado%20em%202019>. Acesso em: 10 fev. 2023.



Programa Inova Educação no estado de São Paulo (2020): transformação hoje, inspiração amanhã?

SÃO PAULO. **FAQ: #Aluno e #Professor, saibam tudo sobre o Inova Educação.** Governo do Estado de São Paulo, São Paulo, 8 maio 2019a. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/1552665/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SÃO PAULO. **Inova Educação – Formação e Atribuição.** Governo do Estado de São Paulo, São Paulo, 2019b. Disponível em: https://inova.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/2/2019/05/Formac%CC%A7a%CC%83o-e-atribuicao_vf.pdf. Acesso em: 10 mar. 2021.

SÃO PAULO. **Método de Melhoria de Resultados busca soluções para dificuldade de aprendizado.** Governo do Estado de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/gestaoemfoco>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SÃO PAULO. **Tire suas dúvidas sobre o Inova Educação.** Governo do Estado de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/tire-suas-duvidas-sobre-o-inova-educacao/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SILVA, Rodrigo P. Programa educacional público paulista Inova Educação: transformação hoje, inspiração amanhã. **Conjecturas**, v. 22, n. 1, p. 458–474, 2022. Disponível em: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/505>. Acesso em: 10 mar. 2021.

SILVA, Rodrigo P. Programa Paulista Inova Educação (2020): O mercado adentrando a escola. **Brazilian Journal Development**, Curitiba, v.7, n.3, p.23348-23367, mar. 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com>. Acesso em: 10 mar. 2021.

Texto recebido em 26/06/2020 e aprovado em 01/03/2021

DOI: 10.46269/10221.506